

13 Chamando-o pois novo, deo por antiquado o primeiro. E o que se dá por antiquado, e envelhece, perto está de perecer.

CAPITULO IX.

Compara o Apostolo as ceremonias do Testamento Velho com as do Novo. Mostra pela fraqueza daquellas a perfeição destas. Descreve o Santuario, e o Santo dos Santos. Entrada do Pontifice neste lugar. Jesu Christo entrou num Santuario mais perfeito. Elle nos purifica pelo seu sangue, que he o sangue do novo Testamento.

O PRIMEIRO na verdade teve tambem regulamentos sagrados do culto, e hum Santuario temporal.

2 Porque no Tabernaculo que foi construido, havia huma primeira parte, em que estava o candieiro, e a meza, e os pães da Proposição, o que se chama o Santuario.

3 E depois do segundo véo, o Tabernaculo, que se chama o Santo dos Santos:

4 Onde estava hum thuribulo de ouro, e a Arca do Testamento, coberta de ouro em roda por todas as partes, na qual havia huma urna de ouro, que continha o Manná, e a vara de Arão, que tinha florecido, e as Taboas do Testamento,

5 E sobrella estavam os Querubins de gloria, que cobrião o Propiciatorio: mas não he aqui o lugar de fallarmos de tudo isto individualmente.

6 E dispostas assim estas cousas: não ha dúvida que entravão sempre no primeiro Tabernaculo os Sacerdotes, para cumprirem as funções dos seus ministerios:

7 Mas no segundo só entrava o Pontifice huma vez no anno, não sem sangue, que offerecesse pelas suas proprias ignorancias, e pelas do povo:

8 Significando com isto o Espirito Santo, que o caminho do Santuario não estava ainda descoberto, em quanto subsistia o primeiro Tabernaculo:

9 O qual he figura do que se passava naquelle tempo: no qual se offerecião dons, e sacrificios, que não podião purificar a consciencia do que sacrificava, por meio somente de manjares, e de bebidas,

10 E de diversas abluções, e justiças da carne, postas até ao tempo da correcção.

11 Mas estando Christo já presente, Pontifice dos bens vindouros, por outro mais excellente e perfeito Tabernaculo, não feito por mão de homem, isto he, não desta creação:

12 Nem por sangue de bodes, ou de bezeros, mas pelo seu proprio sangue entrou huma só vez no Santuario, havendo achado huma redempção eterna

13 Porque se o sangue dos bodes, e dos touros, e a cinza espalhada de huma novilha santifica aos immundos para purificação da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito Santo se offereceo a si mesmo sem mácula a Deos, alimpará a nossa consciencia das obras da morte, para servir ao Deos vivo?

15 E por isso he Mediador de hum Novo Testamento: para que intervindo a morte, para expiação daquellas prevaricações, que havia debaixo do primeiro Testamento, recebão a promessa da herança eterna os que tem sido chamados.

16 Porque onde ha hum Testamento: he necessario que intervenha a morte do Testador.

17 Porque o testamento não tem força, senão pela morte: d'outra maneira não val em quanto vive o que fez o testamento.

18 Por onde nem ainda o primeiro, foi celebrado sem sangue.

19 Porque Moysés havendo lido a todo o povo todo o mandamento da Lei: tomando o sangue dos bezeros, e dos bodes com agoa e com lá tinta de escarlata, e com hysopo: borrifou tambem o mesmo livro, e a todo o povo,

20 Dizendo: Este he o sangue do Testamento, que Deos vos tem mandado.

21 E rociou assim mesmo com sangue o Tabernaculo, e todos o vasos do ministerio:

22 E quasi todas as cousas, segundo a Lei, se purificação com sangue: e sem effusão de sangue não ha remissão.

23 Era logo necessario que as figuras por certo das cousas celestiaes fossem purificadas com taes cousas: mas que as mesmas cousas celestiaes o fossem com humas victimas melhores do que estas.

24 Porque não entrou Jesus em hum Santuario feito por mão de homem, que era figura do verdadeiro: senão no mesmo Ceo, para se apresentar agora diante de Deos por nós-outros:

25 E não entrou para se offerecer muitas vezes a si mesmo, como o Pontifice cada anno entra no Santuario com sangue alheio:

26 D'outra maneira lhe seria necessario padecer muitas vezes des do principio do mundo: mas agora appareceo huma só vez na consummação dos seculos, para destruição do peccado, offerecendo-se a si mesmo por victima.

27 E assim como está decretado aos homens, que morrão huma só vez, e que depois disto se siga o juizo:

28 Assim tambem Christo foi huma só vez immolado para esgotar os peccados de muitos: e a segunda apparecerá sem peccado aos que o esperão, para salvação.

CAPITULO X.

Os sacrificios da Lei reiteravão-se, porque elles não tiravão os peccados. Jesu Christo

veio a padecer huma vez para os tirar. Não se deve mais reitar este sacrificio. Com elle nos abriu Jesu Christo o verdadeiro Santos dos Santos. Se nós nos não chegarmos para elle pela fê, pela esperança, pela caridade, e pelas boas obras, seremos castigados mais severamente do que os Judeos. Não ha segundo Baptismo. O que despreza a graça deve temer o juizo. Exhortação ás boas obras, e á paciencia.

PORQUE a Lei tendo a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das cousas: nunca pôde por aquellas mesmas victimas que se offerecerem incessantemente cada anno, fazer perfectos aos que se chegam ao Altar:

2 D'outra sorte terião ellas cessado de se offerecer: pelo motivo de que não terião dalli em diante consciencia de peccado algum os Ministros, que huma vez fossem purificados:

3 Mas nos mesmos sacrificios se faz memoria dos peccados todos os annos:

4 Porque he impossivel, que com sangue de touros e de bodes se tirem os peccados.

5 Por isso he que o Filho de Deos entrando no Mundo, diz: Tu não quizeste hostia, nem oblação: mas tu me formaste hum corpo.

6 Os holocaustos pelo peccado não te agradarão.

7 Então disse eu: Eis aqui venho: no principio do Livro está escrito de mim: Para fazer, ó Deos, a tua vontade.

8 Dizendo assim: Porque tu não quizeste as hostias, e as oblações, e os holocaustos pelo peccado, nem te são agradaveis as cousas, que se offerecem segundo a Lei,

9 Então disse eu: Eis-aqui venho, para fazer, ó Deos, a tua vontade: tirar o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Na qual vontade somos santificados, pela offrenda do Corpo de Jesu Christo feita huma vez.

11 E assim todo o Sacerdote se apresenta cada dia a excercer o seu ministerio e a offerecer muitas vezes as mesmas hostias, que nunca podem tirar os peccados:

12 Mas este, havendo offerecido huma só hostia, pelos peccados, está assentado para sempre á dextra de Deos,

13 Esperando o que resta, até que os seus inimigos sejam postos por estrado de seus pés.

14 Porque com huma só offrenda fez perfectos para sempre aos que tem santificado.

15 E o Espirito Santo tambem no-lo testifica. Porque depois de haver dito:

16 Este he pois o Testamento, que eu farei com elles, depois daquelles dias, diz o Senhor, Dando as minhas Leis, as escre-

verei sobre os corações delles, e sobre os seus entendimentos:

17 Accrescenta, e nunca jámais me lembrarei dos peccados delles, nem das suas iniquidades.

18 Pois onde ha remissão destes: não he já necessaria offrenda pelo peccado.

19 Por tanto, irmãos, tendo confiança de entrar no Santuario pelo sangue de Christo,

20 Seguindo este caminho novo, é da vida que nos consagrou primeiro pelo véo, isto he, pela sua carne,

21 E tendo hum grande Sacerdote sobre a casa de Deos:

22 Cheguemo-nos a elle com verdadeiro coração, revestidos d'huma completa fé, tendo os corações purificados de consciencia má, e lavados os corpos com agoa limpa,

23 Conservemos firme a profissão da nossa esperanza, (porque fiel he o que fez a promessa.)

24 E consideremo-nos huns aos outros, para nos estimularmos á caridade, e a boas obras:

25 Não abandonando a nossa congregação, como he costume d'alguns, mas alentando nos, e tanto mais, quanto virdes que se chega o dia.

26 Porque se nós peccâmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais hostia pelos peccados,

27 Senão huma esperanza terrivel do juizo, e o ardor de hum fogo zeloso, que na de devorar aos adversarios.

28 Se algum quebranta a Lei de Moysés, sendo-lhe provado com duas, ou tres testemunhas, morre sem d'elle se ter commiserção alguma:

29 Pois quanto maiores tormentos credes vós que merece o que pizar aos pés ao Filho de Deos, e tiver em conta de profano o sangue do Testamento, em que foi santificado, e que ultrajar ao espirito da graça?

30 Porque nos sabemos quem he o que disse: A mim pertence a vingança, e eu recompensarei. E outra vez: Julgará pois o Senhor ao seu povo.

31 He horrenda cousa cahir nas mãos do Deos vivo.

32 Trazei pois á memoria os dias primeiros, em que depois de haverdes sido illuminados, soffrestes grande combate de trabalhos:

33 Pois por huma parte com opprobrios, e tribulações fostes na verdade feitos hum espectáculo: e por outra fostes feitos companheiros dos que se achavão no mesmo estado.

34 Porque não só vos compadecestes dos encarcerados, mas levastes com contentamento, que vos roubassem as vossas fazen-

das, conhecendo que tendes patrimonio mais excellente, e duravel.

35 Não queirais pois perder a vossa confiança, que tem hum crescido galardão.

36 Porque vos he necessaria a paciencia: para que fazendo a vontade de Deos, alcanceis a promessa.

37 Porque ainda dentro d'hum pouquinho de tempo, o que ha de vir, virá, e não tardará:

38 Mas o meu justo vive da fé: porém se elle se apartar, não agradará á minha alma.

39 Mas nós outros não somos filhos de apartamento para perdição; senão da fé para lucro da alma.

CAPITULO XI.

Definição do que he a Fé. Prova o Apostolo a força da fé pelos seus effeitos. Grandes cousas, que por ella obrarão os antigos Padres des de Abel até os Profetas. Elles esperarão sem nós a recompensa, mas não a hão de receber sem nós.

HE pois a fé a substancia das cousas que se devem esperar, hum argumento das cousas que não apparecem.

2 Porque por esta alcançarão testemunho os antigos.

3 Pela fé he que nós entendemos que forão formados os seculos pela palavra de Deos: para que o visivel fosse feito do invisivel.

4 Pela fé he que offereceo Abel a Deos muito maior sacrificio que Caim, pela qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deos testemunho a seus dons, e elle estando morto, ainda falla por ella.

5 Pela fé he que foi trasladado Henoc, para que não visse a morte, e não foi achado: por quanto Deos o trasladou: porque antes desta trasladação teve testemunho de haver agradado a Deos.

6 Assim que sem fé he impossivel agradar a Deos. Por quanto he necessario que o que se chega a Deos creia que ha Deos, e que he remunerador dos que o buscão.

7 Pela fé he que Noe, depois que recebeu resposta de cousas, que ainda senão vião, temendo foi aparelhando huma arca, para livramento da sua casa, pela qual condemnou ao mundo: e foi constituido herdeiro da justiça, que he pela fé.

8 Pela fé he que aquelle que he chamado Abrahão obedeceo para sahir em demanda da terra, que havia de receber por herança: e sahio, não sabendo aonde hia.

9 Pela fé he que elle se deixou ficar na Terra da promessa, como em terra alheia, habitando em cabanas com Isaac, e Jacob herdeiros com elle da mesma promessa.

10 Porque esperava a Cidade que tem fundamentos: cujo architecto, e fundador he Deos.

11 Pela fé até a mesma Sara, que era esteril recebeu a virtude para conceber, ainda fóra do tempo da idade: porque creio que era fiel o que lho havia promettido.

12 Por isto até d'hum só homem (e esse já como morto) sahio huma posteridade tão numerosa, como as estrellas do Ceo, e como a arêa innumeravel, que está á borda do mar.

13 Na fé morrerão todos estes, sem terem recebido as promessas, mas vendo-as de longe, e saüdando-as, e confessando que elles erão peregrinos, e hospedes sobre a terra.

14 Porque os que isto dizem, declarão que buscão a patria.

15 E se elles tivessem por certo memoria daquella donde sahirão, tinham na verdade tempo de tornarem para ella:

16 Mas agora aspirão a outra melhor, isto he, á Celestial. Por isso Deos não se dedigna de se chamar Deos delles: porque lhes apparelhou huma Cidade.

17 Pela fé he que Abrahão offereceo a Isaac, quando foi provado, e offereceo a seu filho unigenito, aquelle que havia recebido as promessas:

18 A quem se havia dito: Porque d'Isaac he que ha de sahir a estirpe, que ha de ter o teu nome:

19 Considerando que Deos o podia resuscitar até dentre os mortos: por onde elle o recobrou tambem nesta representação.

20 Pela fé abençoou tambem Isaac a Jacob, e a Esaú ácerca das cousas, que havião de vir.

21 Pela fé he que Jacob, estando para morrer, abençoou a cada hum dos filhos de José: e adorou a summidade da sua vara.

22 Pela fé he que José, quando estava para morrer, fez menção da partida dos filhos de Israel, e dispôz sobre os seus ossos.

23 Pela fé he que depois de nascido Moysés, o tiverão seus pais escondido tres mezes, porque o virão menino formoso, e não temerão o mandamento do Rei.

24 Pela fé he que Moysés depois de grande, disse que não era filho da filha de Faraó,

25 Escolhendo antes ser affligido com o povo de Deos, que gozar da complacencia transitoria do peccado,

26 Tendo por maiores riquezas o opprobrio de Christo, que os thesouros dos Egyptios: porque olhava para a recompensa.

27 Pela fé he que elle deixou o Egypto, não temendo a sanha do Rei: porque esteve firme, como se víra ao invisivel.

28 Pela fé he que elle celebrou a Pascoa, e o derramamento do sangue: para que os não tocasse, o que matava aos primogenitos.

29 Pela fé he que elles passarão o mar Vermelho, como por terra secca: tentando